

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CUIDADOS PALIATIVOS: OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Relatoria:** Rayane Rafaele Mesquita da Silva

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O termo paliativo, tem como significado o alívio, o cuidado que não cura, mas retarda a enfermidade ou o sofrimento causado por ela. Cuidados paliativos é a assistência humanizada prestada ao paciente com doença grave, progressiva e que ameaça a continuidade da vida. Na unidade de terapia intensiva, a assistência paliativa demanda de todo um aparato técnico e de uma equipe treinada, visto que se trata de algo altamente vulnerável, a vida. Sobretudo, os cuidados se sobressaem a hospitalização, pois além do suporte físico e psicológico, o espiritual e social também são implementados no acolhimento, o que torna um grande desafio para os profissionais de saúde, em específico o enfermeiro, pois o mesmo precisa ter condições de olhar para os sinais e sintomas do paciente e se concentrar neles, possibilitando que esse paciente passe por esse tratamento com menos interferências. Objetivo: Identificar na literatura os desafios enfrentados pelo enfermeiro na prestação de cuidados paliativos ao paciente na unidade de terapia intensiva (UTI). Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que foram buscadas referências atuais contidas na biblioteca virtual de saúde (BVS) e Scielo, com buscas de artigos entre os anos de 2015 a 2023. Resultados: Na literatura foi possível identificar a importância do enfermeiro na unidade de terapia intensiva ao fornecer assistência dos cuidados paliativos, junto com a equipe multiprofissional. Visto que, é o profissional que mais participa dos cuidados rotineiros, criando assim, um vínculo com paciente e família. Evidencia-se também que, o enfermeiro tem um grande papel no apoio psicológico a esse paciente, respeitando a autonomia, a individualidade, dignidade e os desejos do mesmo. Considerações finais: A equipe de enfermagem tem uma grande responsabilidade seja qual for o setor atuante, mas na unidade de terapia intensiva é preciso "jogo de cintura". Entre muitas demandas dentro da UTI, o enfermeiro precisa ter conhecimento profundo do paciente e conhecimentos das técnicas de saúde, que vale salientar, exige habilidades específicas, principalmente na fase terminal, proporcionando um tratamento alinhado com as preferências e valores do paciente.